

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

Formosa



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0038/2015 – GESB

Goiânia, agosto de 2015

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	4
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	4
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	4
6. DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA	5
7. IDENTIFICAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	6
8. IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	6
9. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	7
9.1 NÃO CONFORMIDADES	7
9.2 REGISTRO FOTOGRÁFICO	7
10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	9

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0038/2015-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpre esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **21 de julho de 2015**, no município de **Formosa**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Formosa**.

Goiânia, 11 de agosto de 2015.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o desempenho das áreas técnica e comercial da SANEAGO no município de **Formosa**, envolvendo o sistema de captação, tratamento e distribuição de água, manutenção do sistema e o atendimento comercial aos usuários;
- Avaliar os resultados das análises laboratoriais realizadas em amostras da água tratada produzida no município de **Formosa**, referente aos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos;
- Identificar as não conformidades, em todas as fases do processo, indicando as soluções compatíveis e o respectivo prazo de cumprimento;
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes, se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Vistoria nos laboratórios (acondicionamento e identificação dos reagentes, validade dos produtos, etc);
- Inspeção nos postos de atendimento;
- Análise e avaliação de documentos (contábeis, fiscais, certificados, contratos de serviços terceirizados, procedimentos, instruções normativas, etc.);
- Entrevistas com funcionários;
- Notificação à empresa, exigindo a solução das não-conformidades detectadas.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Coordenadora	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Lindenberg	Gerente Distrito	SANEAGO
Glauco José	Agente Administrativo	SANEAGO
Jairo F. S. Moreira	Operador	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Formosa, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua 14, nº 33, Jardim Oliveira
Cidade/Estado	Formosa
DDD/Telefone/Fax	(61) 3631 2005
Gerente	Luiz Humberto Gonçalves Gomes

6. DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA

Descrição do SAA ¹		Município
		Formosa
Captação	Manancial	Superficial
	Identificação	Córrego Bandeirinha
	Tipo de captação	Poço de sucção
Poços	Quantidade	08 (234,48 l/s)
ETA ²	Vazão (l/s)	230
	Floculadores	04
	Decantadores	04
	Filtros Rápidos	08
	Filtros Russos	-
	Floco-decantadores	-
Reservatórios ³	Apoiados	03
	Elevados	07
	Enterrados	03
	Semi-enterrados	01
Estações Elevatórias ⁴	EEAB ⁵	01
	EEAT ⁶	03

1. Sistema de Abastecimento de Água
2. Estação de Tratamento de Água
3. Relação com os nomes dos reservatórios no item 7
4. Relação com os nomes das estações elevatórias no item 8
5. Estação Elevatória de Água Bruta
6. Estação Elevatória de Água Tratada

7. IDENTIFICAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS

Identificação	Tipo	Material	Capacidade (m³)
Bela Vista	Elevado	Concreto	200
Pátio GRS	Enterrado	-	400
Pátio GRS	Enterrado	-	485
Pátio GRS	Enterrado	-	600
Pátio GRS	Semi-enterrado	-	1500
R-04	Apoiado	Concreto	1500
R-05	Apoiado	Concreto	1500
R-07	Elevado	Metálico	50
Parque Serrano	Elevado	Metálico	70
Parque Lago	Apoiado	Metálico	50
Parque Lago	Elevado	Metálico	30
Vila Verde 09	Elevado	Metálico	100
Vila Verde 10	Elevado	Metálico	100
Jd. Planalto	Elevado	Concreto	200
Total	-	-	6785

8. IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

Identificação	Nº de Conjuntos Moto-Bombas	Nº de Conjuntos Reservas	Local para onde a água é bombeada
Booster R-05	04	02	R-7 e Parque Serrano
Parque Lago	02	01	Apoiado para elevado
Booster Parque da Colina	02	01	Poços – Jd. Bela Vista

9. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

9.1 NÃO CONFORMIDADES

Unidades	Descrição da Não Conformidade	Artigo Infringido ¹	D ²	Determinação	Prazo (dias)	Obs.:
ETA	Presença de Eflorescência na parede da calha Parshall e do decantador	Art. 13, inciso XIV	1	Providenciar recuperação das unidades	180	Foto 1, 2
	Infiltração na junção dos dois módulos da calha	Art. 13, inciso XIV	2	Providenciar recuperação das unidades	180	Foto 3 e 4
Reservatórios	Presença de eflorescências e infiltrações	Art. 13 Inciso XIV	3	Providenciar recuperação das unidades	180	Reservatório Bela Vista Foto 5

1. Resolução Normativa nº 025/2015 – CR, descrição no Anexo I

2. Número da Determinação.

9.2 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Presença de infiltrações e eflorescência na calha Parshall



Foto 2 -Eflorescência na parede do decantador



Foto 1 - Infiltração na junção dos dois módulos



Foto 3 – Reservatório Bela Vista - Eflorescências / infiltrações

10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

Alessandra Francisca dos Santos
Coordenadora

Canuto Marcos A. Maia
Gestor de Regulação

CMAM/AFS